

ANAIS

Resumos Aprovados - 2014

ISSN: 2316-7637



III SIMPÓSIO
DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
NA AMAZÔNIA

**Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia**
18, 19 e 20 de novembro de 2014

APORTE DE CARBONO PELA SERAPILHEIRA EM FRAGMENTO DE FLORESTA SECUNDÁRIA EM PARAGOMINAS, PARÁ

Hyago Elias Nascimento Souza¹, Marcos Paulo Ferreira de Albuquerque², Steel Silva Vasconcelos³, Carlos José Capela Bispo⁴, Jairusa Oliveira Lima⁵

¹ Graduando em Engenharia Ambiental. Universidade do Estado do Pará.
eng.hyagosouza@gmail.com.

² Doutorando em Engenharia Agrônômica. Universidade Federal Rural da Amazônia.
agroalbuquerque@hotmail.com.

³ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. steel.vasconcelos@embrapa.br

⁴ M.Sc Ciências Ambientais. cjacapela@yahoo.com.br

⁵ Graduando em Engenharia Ambiental. Universidade do Estado do Pará.
jairusa_oliveira@hotmail.com

RESUMO

A floresta secundária ou capoeira surge a partir do abandono da área utilizada após o desenvolvimento de atividades como agricultura e/ou pecuária e presta serviços ambientais como sequestro do carbono, em função da intensificação do efeito-estufa e do consequente aquecimento global. O objetivo deste estudo foi quantificar o aporte de carbono pela serapilheira produzida (*litterfall*) em um fragmento de floresta secundária em Paragominas, Pará. O estudo foi realizado em propriedade do grupo SIDEPAR, Siderúrgica do Pará S/A, em fragmento florestal de aproximadamente 15 anos de regeneração. A produção de serapilheira foi avaliada mensalmente, entre agosto de 2013 e junho de 2014, em 4 parcelas experimentais. As amostras foram separadas em material não-lenhoso (principalmente folhas e material reprodutivo) e lenhoso (galhos com diâmetro menor que 1 cm) no Laboratório de Qualidade Ambiental da Universidade do Estado do Pará. Foi utilizado ANOVA. O programa SigmaPlot 11.0 e o teste de Tukey ($P < 0,05$) foram utilizados para as análises estatísticas. A produção total de serapilheira *litterfall* em 11 meses de coleta foi de 5,62 Mg ha⁻¹ para a fração não-lenhosa e 1,37 Mg ha⁻¹ para a fração lenhosa. Houve diferença significativa entre a produção em outubro em comparação com os demais meses, exceto setembro e junho na fração não lenhosa. No entanto, não houve diferença significativa na fração lenhosa. A estimativa do aporte de carbono da serapilheira foi 3,49 Mg C ha⁻¹, sendo 2,82 Mg C ha⁻¹ para a fração não lenhosa e 0,68 Mg C ha⁻¹ para a fração lenhosa. A magnitude do aporte de carbono pela serapilheira produzida demonstra que as florestas secundárias têm papel importante na ciclagem deste elemento.

Palavras-chave: Carbono. *Litterfall*. Floresta secundária.